



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Soraya Thronicke

REQUERIMENTO Nº DE - CRA



Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, em conjunto com a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, com o objetivo de debater a conectividade no campo.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC);
- Representante da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA);
- Representante da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); e
- Representante da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

JUSTIFICAÇÃO

O requerimento em pauta tem como objetivo aprofundar os debates e promover a formação de conceitos importantes em torno da Conectividade no Campo, tendo em vista que a oferta de acesso à internet fora dos grandes

centros urbanos, especialmente no meio rural, é de fundamental importância para o crescimento do país e para o desenvolvimento regional.

Na última década, presenciamos um crescimento notável do número de usuários de Internet no Brasil: saímos de 39% da população brasileira, em 2009, para 70%, em 2018, o que representa uma estimativa de 126,9 milhões de indivíduos com dez anos ou mais conectados à rede. Contudo, essa expansão não é uniforme, apresentando desigualdades regionais no acesso e no uso da Internet, especialmente entre as áreas urbanas e rurais e de acordo com as diferentes classes sociais.

Enquanto nos centros urbanos há uma grande diversidade de provedores, tanto de banda larga fixa quanto móvel, no interior há uma escassez significativa de prestadores desse serviço. Segundo dados da Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros (TIC Domicílios 2018), nas regiões urbanas 74% da população está ligada à internet, já no meio rural apenas 49% da população disse ter acesso à rede em 2018.

Ressalta-se que tecnologias digitais integradas e conectadas por meio de softwares, sistemas e equipamentos que otimizam a produção agrícola em todas as etapas são as características da nova agricultura. Hoje, alguns programas mapeiam a fertilidade do solo, as condições climáticas e a aplicação de manejo fitossanitário, por exemplo. Tudo para facilitar a tomada de decisão na hora de adequar ou ampliar a produção.

Alguns equipamentos já vêm com alta tecnologia, como piloto automático em plantadeiras e colheitadeiras que também fazem a leitura da produtividade em tempo real. Câmeras também ajudam o produtor a acompanhar toda a rotina da propriedade mesmo à distância. Para garantir maior competitividade ao Brasil, é preciso melhorar a infraestrutura de internet em todo o território nacional.

Para a agricultura familiar, ao instituir uma política pública acessível, é possível garantir ao pequeno produtor rural oportunidade de adesão às novas tecnologias de produção, permanência de jovens no campo e segurança da propriedade à distância.

Tendo em vista a importância do tema e o impacto que a conectividade no campo trará ao setor agropecuário e à sociedade, é fundamental um debate técnico e sensato sobre a matéria em tela. Dessa maneira, contamos com o apoio dos Pares na aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, de de .

Senadora Soraya Thronicke
(PSL - MS)

